



**Universidade Federal do Ceará**  
**Centro de Ciências Agrárias**  
**Departamento Economia Agrícola**

**PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA**

Ano/Semestre
2015.1

<b>1. Identificação</b>		
1.1. Unidade Acadêmica: Centro de Ciências Agrárias		
1.2. Curso(s): Agronomia		
1.3. Nome da Disciplina: Extensão Rural		Código: AB0079
1.4. Professor(a): José César Vieira Pinheiro, Maria Lúcia de Sousa Moreira e Guillermo Gamarra Rojas		
1.5. Caráter da Disciplina: ( X ) Obrigatória ( ) Optativa		
1.6. Regime de Oferta da Disciplina: ( x ) Semestral ( ) Anual ( ) Modular		
1.7. Carga Horária (CH) Total: 64	CH Teórica: 64	CH Prática:
<b>2. Justificativa</b>		
<p>Um dos grandes desafios do profissional das agrárias é a superação da dicotomia entre conhecimento técnico e intervenção na realidade agrária pautado em um compromisso do profissional com a sociedade. Partindo do princípio de que o conhecimento não é neutro e o espaço de atuação do profissional é diversificado e sofre modificações contínuas, a disciplina de Extensão Rural proporciona uma reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem na relação de trabalho com os produtores rurais. Desta forma tem como objetivo principal desenvolver nos estudantes, uma visão crítica de pesquisa agrícola e extensão rural como processo educacional de intervenção no meio rural, a fim de que se possa destacar nos aspectos técnicos da agronomia e da zootecnia suas dimensões econômicas, políticas e sociais</p>		
<b>3. Ementa</b>		
<p>O cenário sociológico: extensão rural e desenvolvimento. Fundamentos da extensão rural: educação e mudança. Desenvolvimento de comunidade: novas concepções em pesquisa agrícola e extensão rural. Comunicação, metodologia e difusão de inovações: aspectos teóricos da pesquisa agrícola e extensão rural. A pesquisa agrícola e a extensão no Brasil: análise crítica dos serviços de extensão rural no Ceará</p>		
<b>4. Objetivos – Geral e Específicos</b>		
<p>Desenvolver no grupo uma visão crítica de pesquisa agrícola e extensão rural como processo educacional de intervenção no meio rural, de forma que o aluno tenha uma visão multidimensional do processo de desenvolvimento.</p>		
<b>5. Descrição do Conteúdo/Unidades</b>		<b>Carga Horária</b>

<p><b>UNIDADE I</b></p> <p><b>1. Introdução à Disciplina</b></p> <p>1.1. Dinâmica de apresentação</p> <p>1.2. Apresentação e discussão do Plano de Ensino: a disciplina no contexto do projeto político-pedagógico dos cursos de Agronomia e Zootecnia.</p> <p>1.3. Metodologia da disciplina:</p> <p>1.3.1 Trabalho de grupo e interdisciplinaridade</p> <p>1.3.2 Dinâmica de grupo e participação</p>	<p><b>2h</b></p>
<p><b>2. O cenário sociológico: questões gerais sobre o desenvolvimento.</b></p> <p>2.1. O desenvolvimento e seu processo histórico</p> <p>2.2. Enfoques e concepções sobre o desenvolvimento.</p> <p>2.3. O que é desenvolvimento local sustentável?</p> <p>2.4. O que é desenvolvimento territorial?</p> <p>2.5. Elementos teóricos e conceituais da abordagem territorial do desenvolvimento rural.</p> <p>2.6. Municipalização da agricultura e o papel dos conselhos municipais de desenvolvimento.</p>	<p><b>3h</b></p>
<p><b>3. Extensão Rural e Desenvolvimento.</b></p> <p>3.1. O que é extensão rural?</p> <p>3.2. O que é assistência técnica?</p> <p>3.3. Conhecimento técnico X Conhecimento nativo.</p> <p>3.4. Extensão rural oficial e o papel do Estado</p> <p>3.5. Extensão rural não oficial e o papel das ONGs.</p> <p>3.6. O papel da extensão no desenvolvimento local e no fortalecimento dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento.</p>	<p><b>3h</b></p>
<p><b>4. Fundamentos da Extensão Rural: educação e mudança.</b></p> <p>4.1. Educação instrução e ensino</p> <p>4.2. Educação de adultos X Educação não formal</p> <p>4.3. Educação popular: conceito que se define na práxis.</p> <p>4.4. A consciência e seus estados:</p> <p>4.4.1. A consciência bancária da educação</p> <p>4.4.2. Consciência crítica X Consciência ingênua.</p> <p>4.5. Ensino e aprendizagem:</p> <p>4.5.1. O que é aprender – elementos que intervêm no processo de ensino e aprendizagem.</p> <p>4.5.2. As contribuições de Jean Piaget e Skinner.</p> <p>4.5.3. O que é ensinar?</p> <p>4.6. Liderança: conceitos, mitos e preconceitos.</p>	<p><b>4h</b></p>
<p><b>5. Desenvolvimento de Comunidade</b></p> <p>5.1. Pedagogia da ação extensionista: ação comunitária, ação social e organização de comunidade.</p> <p>5.2. A educação popular como fundamento pedagógico para a ação extensionista.</p> <p>5.3. A comunidade, o desenvolvimento, e a participação.</p> <p>5.4. Atribuições do profissional de agronomia e zootecnia no desenvolvimento comunitário.</p> <p>5.5. Instrumentos e técnicas de intervenção participativa.</p>	<p><b>4h</b></p>

<b>6. Extensão ou Comunicação: transformação cultural e o papel do profissional</b>	<b>2h</b>
<b>7. Seminário Temático (Temas a serem definidos com a turma)</b>	<b>6h</b>
<b>UNIDADE II</b>	<b>8h</b>
<b>1. Comunicação, Difusão, Adoção de Tecnologias e Metodologia</b> 1.1. Os serviços de Pesquisa Agrícola e Extensão Rural 1.1.1. Origem, objetivos e evolução 1.1.2. Análise crítica com destaque aos casos do Brasil e Ceará 1.1.3. Situação atual 1.1.4. Implicações de ordem prática 1.1.5. Perspectivas e sugestões	
<b>2. As Escolas Teóricas</b> 2.1. A Escola Tradicional: Rogers e seus seguidores 2.2. A Escola Sistemática: “Farming Systems Research – FSR” (Pesquisa Agrícola Sistemática) 2.3.A Escola Participativa: “Farming Participatory Research – FPR” (Pesquisa Agrícola Participativa)	<b>8h</b>
<b>3. O Processo de comunicação e os métodos; Os fundamentos metodológicos de cada escola apresentada; Noções de marketing rural.</b>	<b>4h</b>
<b>4. Planejamento e Gestão de Programas de Extensão</b>	<b>4h</b>
<b>UNIDADE I</b>	
- <b>Oficina Pedagógicas</b> <b>1. Organização do trabalho comunitário</b> <b>2. Geração e disseminação de tecnologias alternativas para o semi-árido brasileiro.</b>	<b>8<sup>a</sup></b>
<b>UNIDADE II</b>	
- Dia de Campo na EMBRAPA: aspectos da pesquisa agrícola no Ceará - <b>Visita de Campo: experiências de extensão rural no Ceará</b>	<b>15<sup>a</sup></b>
<b>6. Metodologia de Ensino</b>	
Os trabalhos serão desenvolvidos através do estudo sistemático dos temas que se darão nas formas de aula expositiva, leitura e interpretação de textos, apresentações e discussões de trabalhos em grupos; O aluno deve ser capacitado em trabalhos de grupos .e elaborar um ante-projeto de extensão rural.	
<b>7. Atividades Discentes</b>	
<b>8. Avaliação</b>	
A avaliação do rendimento escolar terá os seguintes critérios A) Avaliações Parciais	

1. Primeira Avaliação Parcial (Fichas de leitura e participação).
  2. Segunda Avaliação Parcial (Seminário Temático)
  3. Terceira Avaliação Parcial (avaliação escrita)
- B) Avaliação Final (de acordo com as normas vigentes)

## 9. Bibliografia Básica e Complementar

### **Bibliografia Básica**

ALVES, Rubem. Conversas com quem gosta de ensinar: + qualidade total na educação. 10. ed. Campinas: Papirus, 2008. 135 p.

BORDENAVE, J.E.D. Além dos meios e mensagens. Petrópolis: Vozes. 1986.

FREIRE, P. Educação e mudança. Rio de Janeiro: Paz e terra. 1983. P. 15-25

\_\_\_\_\_, Extensão ou comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1983. 93p.

\_\_\_\_\_, Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 3ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

FURTADO DE SOUZA; FURTADO, E. Intervenção participativa dos atores - INPA: uma metodologia de capacitação para o desenvolvimento local sustentável. Brasília: Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA). 2000. 180 p.

PRADO, D. Análise diagnóstico de sistemas agrários - guia metodológico - Convênio Incra-FAO - 1999. 46p.

SOUZA, M.L. Desenvolvimento de comunidade e participação. São Paulo: Cortez. 1990. 231p.

### **Bibliografia Complementar:**

ANDREOLA, Balduino A. Dinâmica de grupo: jogo da vida e didática do futuro. 21ed. Petrópolis: Vozes, 2001. 86p.

BOFF, Clodovis. Como trabalhar com o povo: metodologia do trabalho popular 12ed. Petrópolis: Vozes, 1996. 118p.

BORDENAVE, J.E.D. O que é participação. 8ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. 85p.

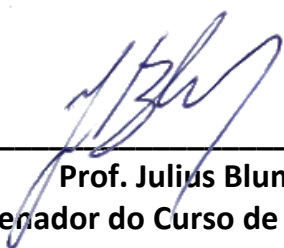
BRANDÃO, M. de L.P. Pelos caminhos rurais: cenários curriculares. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2002.

BUARQUE, S.C. Metodologia de planejamento do desenvolvimento local e municipal sustentável. Brasília: Projeto de Cooperação Técnica INCRA/IICA, 1998. 105 p.

CALDART, R.S. Educação em movimento: formação de educadoras e educadores no MST. Petrópolis: Vozes, 1997.

FONSECA, M.T.L. A extensão rural no Brasil, um projeto educativo para o capital. São Paulo: Edições Loyola. 1985. 192 p.

FURLAN, I. O estudo de textos teóricos. In: CARVALHO, M.C.M. Construindo o Saber. Campinas: Papiros 1988. P. 131-140.



---

**Prof. Julius Blum**  
**Coordenador do Curso de Agronomia**  
**Siape: 1932679**